

1. Influência local

As igrejas locais têm a capacidade de exercer poder e influência reais sobre questões locais e pessoas com influência política local. Como parte da comunidade, a igreja local vê e experimenta a injustiça local em primeira mão, e como um grupo coletivo, pode estar na posição de tomar uma atitude.

O líder da igreja local pode exercer influência porque, em muitas comunidades, ele será respeitado como alguém que exerce autoridade moral. Mesmo em contextos nos quais a igreja é uma minoria, tal como no Níger, o líder de uma igreja pode ser reconhecido como um líder religioso e, portanto, alguém a quem se deve respeitar e ouvir. Assim, em geral, ele terá mais peso e influência no âmbito local que uma ONG, especialmente em relação a muitas ONGs que vêm de fora da comunidade.

Exemplos

O pastor de uma igreja em Bulawayo, no Zimbábue, é ativo na defesa de direitos em nome das crianças que estão sendo abusadas. Em um exemplo, o tio de uma jovem estava abusando dela. Ela se tornou HIV+ e adoeceu. O pastor levou o tio à polícia e, a despeito da corrupção endêmica, garantiu que a polícia prestasse queixa. O tio fugiu e não entrou mais em contato com a garota desde então. O pastor agora atua como um defensor para várias crianças. Este modelo está sendo repetido por vários pastores na cidade.

As igrejas locais na Zâmbia foram incentivadas a confrontar a prestação de serviços no âmbito do governo local. Em um exemplo, estradas não foram construídas apesar das promessas do governo. Então, um grupo de pastores de igrejas fez um lobby junto ao seu representante no parlamento até que a situação fosse resolvida.

Como parte do seu trabalho de mobilização da igreja, uma ONG cristã no Zimbábue normalmente incentiva as igrejas locais a identificar e utilizar seus próprios recursos e os recursos de sua comunidade. Contudo, devido à crise atual, as igrejas estão muito pobres, e as ONGs agora treinam e incentivam as igrejas para fazer lobby contra os esquemas locais (quer dirigidos pelo governo, pelo Programa Mundial da Fome ou outros) pela distribuição de alimento e apoio educacional para aqueles com os quais está trabalhando.

Em Serra Leoa, uma agência cristã (EFSL) reuniu líderes de igrejas de várias denominações para formar Comitês Distritais de Defesa de Direitos (DACs). Até agora, 120 igrejas locais formaram três comitês principais (com bases em 3 áreas geográficas separadas). Estas comunidades identificam as questões de defesa de direitos e se reúnem com as autoridades locais. Um impacto significativo tem sido alcançado.

Autor: Tulo Raistrick, Tearfund